

improp 26

supl
informativas

associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

abril 73

PORQUE O IMPROP ?

Este improp sai numa altura em que "não aconteceu nada de especial" na Faculdade. A saída justifica-se, contudo, devido aos recentes acontecimentos nas restantes Escolas de Lisboa. Entre estas destacam-se Agronomia e Direito como sendo aquelas onde colegas nossos travam as lutas mais duras: em Agronomia de protesto pela prisão do Amado e do Marinho, em Direito pela época de Outubro e contra os gorilas.

É importante informarmo-nos destas lutas, tanto para aprendermos com elas, (ou criticá-las) como para podermos apoiá-las

A LUTA DOS NOSSOS COLEGAS DE DIREITO PELA EPOCA DE OUTUBRO



A luta em Direito começou por uma reivindicação dos estudantes - a época de Outubro.

Seguidamente, porque as autoridades escolares agudizaram as condições repressivas, aumentando a vigilância por parte dos gorilas sobre os estudantes, os nossos colegas tomaram posições cada vez mais definidas.

A primeira reivindicação passou naturalmente para um nível secundário, quando os nossos colegas de Direito se propuseram resistir à repressão das autoridades.

O que é que aconteceu entretanto ?

Quando os nossos colegas começaram a reunir e decidir formas de luta pela época de Outubro, o director deu ordem aos gorilas para impedirem as RGAs, atacar grupos de estudantes, etc... chegou mesmo a fechar cerca de três centenas de estudantes na Faculdade exigindo as respectivas identificações.

A isto responderam os nossos colegas defendendo-se dos gorilas, apedrejando-os e saindo à força da Faculdade para a cantina da Cidade Universitária, onde a polícia disparou vários tiros, estilhaçando os vidros das portas.

Neste momento os estudantes de Direito estão controladas pela polícia, tendo saído algumas suspensões decretadas pelo CE.

Toda esta luta decorreu sem grande apoio das restantes Faculdades de Lisboa

-A REUNIAO DE ESTUDANTES de sexta-feira

Na sequência desta luta, a junta de delegados de Direito convocou um Ple-

nário para Medicina. Apesar da convocação deficiente apareceram algumas centenas de estudantes que depararam com um forte aparato policial (PSP, polícia de choque, cães, etc.) em toda a Cidade Universitária e arredores e com a Faculdade de Medicina encerrada.

Por volta das 5h a polícia dispersou os estudantes que se concentravam no Estádio Universitário em frente ao Hospital, usando gases lacrimogéneos, não se chegando portanto a efectuar a reunião.

Foram presos cerca de 20 estudantes, mais tarde.

Em AGRONOMIA os estudantes fazem GREVE GERAL como protesto pela prisão de 2 colegas!

Os nossos colegas de Agronomia têm estado em greve geral como protesto pela prisão do Mário Abrantes da Silva (Marinho), do 5.º ano de sivilcultura, preso com base em informações dadas pela Secretaria do I.S.Agronomia aos agentes da PIDE - morada, telefone, nome etc...

Um mês antes, já tinha sido preso um outro estudante de Agronomia Amado da Silva. Tanto em relação a esta prisão como em relação à seguinte a direcção da escola dizia "nada saber".

Depois de terem entrado em greves intermitentes como protesto contra as prisões, os nossos colegas decidiram fazer GREVE GERAL, até que o Director se justificasse publicamente da sua atitude, decidindo ao mesmo tempo proibir o empregado-pide da secretaria de entrar na sala dos estudantes.

O Director tentou ainda outras manobras: cortar a luz da AE quando da passagem de dois filmes, controlou entradas do instituto, ..., chegou a comparecer a uma sessão querendo obrigar os estudantes que não eram de uma Secção (onde se passou o filme depois da proibição do director) a deixar a sala. Mas nada conseguiu e a greve geral manteve-se a 100%.

Ontem realizou-se uma RGA onde os estudantes decidiram terminar com a greve geral, e recusar-se à identificação à entrada do instituto.

ELEIÇÕES no ENSINO SECUNDARIO

Terminaram no sábado, 31, as eleições no MAEESL (Movimento Associativo dos Estudantes do Ensino Secundário de Lisboa) tendo sido vencedora a Lista A com 361 votos (cerca de 67%). Esta lista era proposta pelos colaboradores, que desde há dois anos para cá defendem como objectivo final do M.A. o "Ensino ao Serviço do Povo".

PRESO UM ESTUDANTE DE MEDICINA

Foi preso na madrugada do dia 26, na estrada de Benfica, o estudante de Medicina João Lisboa. Sabe-se que foram disparados tiros pelos pides ignorando-se o nosso colega foi atingido.